



Artigo de revisão

Contributo da avaliação psicológica no exame clínico de condutores com doença neurológica e psiquiátrica: revisão teórica

Inês Saraiva Ferreira^{a,*} e Mário Rodrigues Simões^b

^a Universidade Europeia, Laureate International Universities, Lisboa. Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria. Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

^b Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria. Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 29 de outubro de 2012

Aceite a 17 de março de 2014

Palavras-chave:

Avaliação psicológica

Testes cognitivos

Condução automóvel

Aptidão para a condução

Doença neurológica

Doença psiquiátrica

R E S U M O

Contexto: Os condutores com doença neurológica ou psiquiátrica podem apresentar alterações cognitivas e comportamentais suscetíveis de diminuir a aptidão para conduzir um automóvel. Um número considerável de investigações e publicações comprova a utilidade de instrumentos e protocolos de avaliação psicológica para prever o desempenho da atividade de condução.

Objetivo: Documentar dados de investigação empírica relativos a testes psicológicos preditores da atividade de condução em pessoas com doença neurológica ou psiquiátrica, e contribuir para a sensibilização de médicos profissionais sobre a utilidade de uma avaliação psicológica diferenciada no exame clínico de condutores.

Método: Pesquisa de literatura em bases de dados científicas (B-On, EBSCO, ISI Web of Knowledge, OvidSP, ProQuest, WileyBlackwell), num horizonte temporal de 2000 a julho de 2013. Foram considerados termos de pesquisa específicos e abrangendo patologias como traumatismo crânio-encefálico, acidente vascular cerebral, esclerose múltipla, doença de Alzheimer, doença de Parkinson, depressão, esquizofrenia e perturbação de hiperatividade com déficit de atenção.

Resultados: Os dados de investigação empírica corroboram a validade de instrumentos e protocolos de avaliação psicológica, nomeadamente de natureza cognitiva, na identificação de casos com diminuição da capacidade de condução e maior risco de acidente de viação. Os domínios visuo-percetivo, visuo-espacial, atenção visual, funções executivas mas, também, a velocidade de processamento e memória de trabalho, são documentados sistematicamente como determinantes da capacidade de condução.

Discussão e conclusões: Uma avaliação psicológica especializada poderá constituir um contributo decisivo no exame clínico de condutores, permitindo obter elementos relevantes para

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: ines.rsferreira@gmail.com (I.S. Ferreira).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2014.03.003>

0870-9025/© 2012 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

decisão e fundamentação do parecer de aptidão ou inaptidão para a condução. Com a finalidade de aumentar o rigor das avaliações e fundamentar os pareceres emitidos pelos técnicos, é recomendada uma articulação de resultados da avaliação médica e avaliação psicológica para a condução.

© 2012 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Contribution of the psychological assessment in the clinical examination of drivers with neurological and psychiatric disease: Theoretical review

A B S T R A C T

Keywords:

Psychological assessment
Cognitive tests
Automobile driving
Fitness to drive
Neurological disease
Psychiatric disease

Background: Drivers with neurological or psychiatric disease may have cognitive and behavioral deficits likely to reduce the ability to drive a car. Considerable research and publications has shown the utility of instruments and psychological assessment protocols to predict the performance on driving activity.

Objective: To document empirical data regarding to psychological test predictors of driving activity in people with neurological or psychiatric disorders, and contribute to the awareness of medical professionals about the usefulness of a differentiated psychological assessment in the clinical examination of drivers.

Methods: Literature search in scientific databases (B-On, EBSCO, ISI Web of Knowledge, OvidSP, ProQuest, WileyBlackwell), in a time period between 2000 and July of 2013. Were considered specific search terms and covering medical conditions such as traumatic brain injury, stroke, multiple sclerosis, Alzheimer's disease, Parkinson's disease, depression, schizophrenia and attention-deficit hyperactivity disorder.

Results: Research data confirms the validity of instruments and psychological assessment protocols, particularly of cognitive nature, in identifying cases with impaired driving ability and increased risk of crashes. Cognitive domains such as visuo-perceptual, visuospatial, visual attention, executive functions, but also the processing speed and working memory, are documented systematically as determinants of driving ability.

Discussion and conclusions: A specialized psychological assessment may constitute a decisive contribution in the clinical examination of drivers, allowing collecting relevant elements to the process of decision making and justification of the clinical judgment of fit or unfitting to drive. With the purpose of increasing the accuracy of the assessments and support the clinical judgments by experts, it is recommended an articulation of results between medical assessment and psychological assessment for driving.

© 2012 The Authors. Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-SA license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Introdução

As pessoas com diversos tipos de doença, nomeadamente doença neurológica ou psiquiátrica, podem apresentar alterações cognitivas e comportamentais suscetíveis de comprometer, de modo temporário ou permanente, o desempenho da atividade de condução automóvel. Um número considerável de estudos corrobora um maior risco de acidente de viação em condutores com doença neurológica, comparativamente a condutores sem doença identificada (casos-controlo) ou com a população condutora em geral, em particular: traumatismo crânio-encefálico¹⁻³ (TCE); acidente vascular cerebral^{4,5} (AVC); esclerose múltipla⁶⁻⁸ (EM); doença de Alzheimer⁹⁻¹¹ (DA) e doença de Parkinson¹² (DP). Embora os dados de investigação sobre o risco de acidente de viação em condutores com doença psiquiátrica sejam relativamente escassos, a depressão, a

esquizofrenia e a perturbação de hiperatividade com défice de atenção são também consideradas potenciais fatores de risco¹³⁻¹⁵.

No âmbito da avaliação médica de condutores, um diagnóstico de doença neurológica ou psiquiátrica não representa, no entanto, um indicador conclusivo da aptidão para a condução¹⁶. Em pessoas com um mesmo diagnóstico e, inclusivamente, com sintomas com o mesmo nível de gravidade, podem coexistir quadros clínicos heterogêneos, associados a situações de comorbilidade, com distinta influência no funcionamento cognitivo e psicomotor, e no comportamento de condução. Concomitantemente, o consumo regular e/ou prolongado de medicação psicofarmacológica pode ocasionar efeitos secundários na condução de veículos a motor. Referenciando apenas algumas substâncias representativas, as benzodiazepinas¹⁷, os antidepressivos¹⁸ (nomeadamente os tricíclicos) e os antipsicóticos¹⁹ (especialmente os atípicos) são

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091861>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091861>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)